

Cultura, Cidadania e Políticas Públicas

Alvaro Daniel Costa
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Alvaro Daniel Costa

(Organizador)

Cultura, Cidadania
e Políticas Públicas

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C968 Cultura, cidadania e políticas públicas [recurso eletrônico] /
Organizador Alvaro Daniel Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Cultura, cidadania e políticas públicas – v.1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-077-3

DOI 10.22533/at.ed.773192501

1. Educação – Brasil. 2. Cidadania. 3. Políticas públicas –
Educação. 4. Prática de ensino. 5. Professores – Formação. I. Costa,
Alvaro Daniel.

CDD 323.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra *“Cultura , Cidadania e Políticas Públicas”* possui uma série de 84 artigos que abordam os mais variados temas nas áreas relacionadas a área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Educação.

O volume I é intitulado “cultura, políticas públicas e sociais” e mostra a diversidade de análises científicas em assuntos que vão desde uma análise sociocultural perpassando pelas questões socioeconômicas da sociedade brasileira e latino-americana.

Já o volume II intitulado *“educação, inclusão e cidadania- práticas pedagógicas na cultura educacional”* é inteiro dedicado a área educacional, com textos de pesquisadores que falam sobre uma educação inclusiva em assuntos como autismo, formação profissional nas mais diversas áreas dentro do espectro educativo, além de uma análise sobre os impactos da reforma do ensino médio e sobre lo direito fundamental à educação.

No terceiro volume o assunto é no que tange as *“práticas educacionais, mídia e relação com as políticas públicas e cidadania”* sendo esse volume uma continuidade dos artigos da parte II com artigos que falam sobre práticas pedagógicas, além de textos que trazem sobre assuntos da área comunicacional.

A quarta e última parte é intitulada *“cultura, literatura, educação e políticas públicas- questões multidisciplinares”* e possui uma versatilidade temática que vai da área literária e novamente sobre algumas práticas pedagógicas.

A grande diversidade de artigos deste livro demonstra a importância da análise de temas que dialogam com as práticas de políticas públicas, sejam através da área educacional, comunicação ou aquelas que analisam a sociedade a partir de um viés histórico, cultural ou até mesmo econômico.

Boa leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CULTURA E COMPLEXIDADE NOS PROJETOS E NAS POLÍTICAS PÚBLICAS CONTEMPORÂNEAS	
Maria Beatriz Afflalo Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.7731925011	
CAPÍTULO 2	16
ACERVO MATERIAL E DOCUMENTAL: A MEMÓRIA HISTÓRICA COMO POLÍTICA CULTURAL	
Sílvia Rachi	
DOI 10.22533/at.ed.7731925012	
CAPÍTULO 3	28
AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO EM RIO VERDE - GO	
Ana Paula Felix Arantes	
DOI 10.22533/at.ed.7731925013	
CAPÍTULO 4	36
CULTURA E DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES: POLÍTICA CULTURAL PARA QUEM?	
Carla Cristina Rosa de Almeida	
João Policarpo Rodrigues Lima	
Maria Fernanda Gatto	
DOI 10.22533/at.ed.7731925014	
CAPÍTULO 5	52
PATRIMÔNIO CULTURAL EM PERIGO – A ARTE FUNERÁRIA E O DESCASO COM SUA PROTEÇÃO EM JUIZ DE FORA/MG	
Leandro Gracioso de Almeida e Silva	
Marlise Buchweitz	
DOI 10.22533/at.ed.7731925015	
CAPÍTULO 6	63
POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS E CONDIÇÕES ESTRATÉGICAS DE FOMENTO À ECONOMIA CRIATIVA: O CASO BRASILEIRO DA PERSPECTIVA DO PLANO DA SECRETARIA DE ECONOMIA CRIATIVA (2011-2014)	
Jessica Rani Ferreira de Sousa	
Henrique César Muzzio	
Jackeline Amantino de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.7731925016	
CAPÍTULO 7	76
POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE IDOSOS/ AS USUÁRIOS/AS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO - CRI DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE	
Flávia Pereira de Sá	
Elizangela Maria Vieira Dantas	
Josenildo André Barboza	
Maria do Socorro Souza Lima	
Mariana dos Santos Silva	
Fábia Maria de Santana	
DOI 10.22533/at.ed.7731925017	

CAPÍTULO 8	87
CULTURA DIGITAL E FACEBOOK: ALIENAÇÃO TÉCNICA E A PROMOÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS NO BRASIL	
Thiago Oliveira da Silva Novaes	
DOI 10.22533/at.ed.7731925018	
CAPÍTULO 9	100
O FLUXO MIGRATÓRIO COMO ÚNICA OPÇÃO PARA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA	
Cristiane Feldmann Dutra	
Roberta Gabriela Sucolotti de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.7731925019	
CAPÍTULO 10	116
EDUCAÇÃO DO CAMPO E POLÍTICAS PÚBLICAS: O PROJovem CAMPO – SABERES DA TERRA	
Cristina Xavier	
Gabriela dos Santos Silva	
Ramofly Bicalho dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.77319250110	
CAPÍTULO 11	128
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRILANDO OS CAMINHOS DO ENVELHECIMENTO ATIVO NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE	
Flávia Pereira de Sá	
Elizangela Maria Vieira Dantas	
Josenildo André Barboza	
Maria do Socorro Souza Lima	
Mariana dos Santos Silva	
Fábia Maria de Santana	
DOI 10.22533/at.ed.77319250111	
CAPÍTULO 12	134
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NO SETOR PÚBLICO	
Jefferson Davi Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.77319250112	
CAPÍTULO 13	143
OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA PRÁTICA DO CONTRABANDO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA	
Michele Lins Aracaty e Silva	
Marcela Fróes da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.77319250113	
CAPÍTULO 14	161
EMPRESAS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL: SUAS AÇÕES NA ÁREA CULTURAL E AS LEIS DE INCENTIVO FISCAL	
Mariana de Barros Souza	
Adriana Cristina Ferreira Caldana	
Lara Bartocci Liboni	
DOI 10.22533/at.ed.77319250114	
CAPÍTULO 15	180
OS CONCEITOS ORIENTADORES PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS EM	

ESTADOS PARTES DO MERCOSUL

Renner Coelho Messias Alves

Janaina Machado Simões

DOI 10.22533/at.ed.77319250115

CAPÍTULO 16 194

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DO AMAZONAS

Michele Lins Aracaty e Silva

Lorena Ravielly Carlos Almeida

DOI 10.22533/at.ed.77319250116

CAPÍTULO 17 214

PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA COM MULHERES CAMPONESAS

Márcia Alves da Silva

Carla Negretto

DOI 10.22533/at.ed.77319250117

CAPÍTULO 18 226

ARRASTÕES DE SÃO JOÃO: A TRANSFORMAÇÃO DO COSTUME EM PRODUTO E O CONSUMO CULTURAL NO RECÔNCAVO BAIANO

Everton Conceição Santos

DOI 10.22533/at.ed.77319250118

CAPÍTULO 19 232

A FESTA DO CAMINHONEIRO: TURISMO RELIGIOSO E CULTURAL NA CIDADE DE ITABAIANA/SE

Leylane Meneses Martins

DOI 10.22533/at.ed.77319250119

CAPÍTULO 20 246

ALMA E RESSONÂNCIA DOS ESPAÇOS CEMITERIAS: EM FOCO, OS *BRITISHES CEMETERIES* NO NORDESTE

Davi Kiermes Tavares

José Paulo Siefert Brahm

Diego Lemos Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.77319250120

CAPÍTULO 21 259

ANÁLISIS FESTIVAL ESTÉREO PICNIC: CRECIMIENTO DE LOS FESTIVALES Y LA OFERTA MUSICAL EN COLOMBIA (2010-2015)

Daniela Herrera Dimaté

DOI 10.22533/at.ed.77319250121

CAPÍTULO 22 272

EXTRATIVISTAS BRASILEIROS DESLOCADOS DA AMAZÔNIA BOLIVIANA: MUDANÇAS NOS MODOS DE VIDA

Emilson Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.77319250122

SOBRE O ORGANIZADOR..... 287

A FESTA DO CAMINHONEIRO: TURISMO RELIGIOSO E CULTURAL NA CIDADE DE ITABAIANA/SE

Leylane Meneses Martins

Turismóloga, Discente no Programa de Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe, PPMTUR/IFS
Aracaju – Sergipe

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo identificar a Festa do Caminhoneiro de Itabaiana-Se enquanto atrativo turístico do Turismo Religioso e Cultural local. O desenvolvimento deste trabalho teve como base metodológica o levantamento bibliográfico, cujas temáticas foram: Turismo Religioso, Turismo Cultural, Turismo de Eventos, Cultura, Religião e Patrimônio. Foi pesquisado como subsídio de informações, outras festas existentes no Brasil para mostrar que o Turismo Religioso está associado ao Turismo Cultural e é viável para o desenvolvimento econômico, cultural e social da localidade. É um evento cultural de cunho religioso, onde é perceptível à miscelânea entre o sagrado e o profano. O que afirma dizer que a Festa do Caminhoneiro de Itabaiana é um atrativo turístico do Turismo Religioso e Cultural local é a devoção ao Santo Padroeiro, Santo Antônio, atraindo milhares de pessoas sempre.

PALAVRAS-CHAVE: turismo religioso, festa, cultura, festa do caminhoneiro.

ABSTRACT: The objective of this research is

to identify the Itabaiana-Se Truck Driver's Party as a tourist attraction of the local Religious and Cultural Tourism. The development of the research had as a methodological basis the bibliographical survey, whose themes were: Religious Tourism, Cultural Tourism, Event Tourism, Culture, Religion and Patrimony. As an information subsidy, other festivals in Brazil were researched to show that Religious Tourism is associated with Cultural Tourism and is feasible for the economic, cultural and social development of the locality. It is a cultural event of a religious nature, where it is perceptible to the miscellany between the sacred and the profane. What affirms to say that the Party of the Truck driver of Itabaiana is a tourist attraction of the Local Religious and Cultural Tourism is the devotion to the Patron Saint, Saint Antonio, attracting thousands of people always.

KEYWORDS: religious tourism, party, culture, party of the truck driver.

1 | INTRODUÇÃO

O turismo é um fenômeno social, pois, integra diversas pessoas de culturas diferentes, é dinâmico devido a sua agilidade de sempre estar se renovando, criando oportunidades de crescimento e é complexo, por não ser uma ciência e por não existir uma coesão de

pensamentos em torno do seu conceito.

Este trabalho tem como objeto de estudo a Festa do Caminhoneiro realizada no município de Itabaiana no estado de Sergipe, cujo objetivo central é identificar a Festa enquanto atrativo turístico do Turismo Religioso e Cultural local.

A Festa do Caminhoneiro acontece anualmente no mês de junho com o objetivo de celebrar o santo padroeiro da cidade, Santo Antônio, bem como agradecer a sua proteção e graças alcançadas aos caminhoneiros da região, pois, Itabaiana é uma cidade que apresenta o maior número de profissionais do caminhão do estado de Sergipe.

O desenvolvimento deste trabalho teve como base metodológica o levantamento bibliográfico em livros e revistas, por explicarem tais temáticas, a saber, Turismo Religioso, Turismo Cultural, Turismo de Eventos, Cultura, Religião e Patrimônio.

Para compreender toda a complexidade do fenômeno turístico, seus conceitos e categorias citadas acima, vários autores serviram como respaldo para o desenvolvimento e análise crítica sobre o tema aqui explorado. O estudo desta pesquisa: Turismo Religioso tem como embasamento teórico as ideias de Dias (2003), Oliveira (2004), Steil (2001) e Aoun (2004).

A análise sobre o Turismo Cultural prossegue com Camargo (2002), Casasola (2003), Bauman (2005) em meio a outros autores que expressam diversos pontos sobre o segmento. As ponderações feitas sobre Eventos e a sua importância para a atividade turística foram realizadas por Canton (2004) e Tenan (2002). As considerações feitas a respeito desta segmentação são para que o leitor perceba que a Festa do Caminhoneiro é um evento cuja motivação central é a devoção ao Santo Padroeiro, Santo Antônio e assim ser considerado como um evento cultural de cunho religioso. Para finalizar, o foco principal da pesquisa, A Festa do Caminhoneiro, tem como principais autores, entre dados pesquisados em meios eletrônicos e periódicos, Reis (2004) e Martires (2007).

Na visita de campo, houve um contato direto com caminhoneiros e pessoas envolvidas na organização da Festa do Caminhoneiro com o propósito de obter dados e curiosidades importantes que os livros muitas vezes não escrevem.

Após todos os dados coletados na pesquisa de campo, através das respostas de questionários aplicados, estes foram analisados, resultando em subsídios reais para a fundamentação deste trabalho científico.

É visível o potencial turístico da cidade de Itabaiana, em especial a Festa do Caminhoneiro enquanto atrativo turístico focado nos segmentos Turismo Religioso e Cultural, pois consegue atrair inúmeras pessoas, não apenas das regiões vizinhas, mas também dos demais estados do Brasil.

Este trabalho, assim como a atividade turística apresenta uma diversidade de interpretações e de olhares, servindo como base para futuras produções científicas e cumprimento do papel do pesquisador a se empenhar em explicar os novos olhares da temática aqui abordada, por isto, este trabalho de pesquisa estará em constante

análise.

2 | FESTAS, RELIGIÃO E TURISMO

O Brasil é um país que possui uma grande diversidade de credos, com muitas cidades religiosas que, se destacam com o desenvolvimento do turismo religioso, englobando inúmeras manifestações da religião que juntas com a cultura se transforma em festas devocionais que misturam cultos religiosos e festejos profanos, atraindo milhares de peregrinos, visitantes, romeiros, turistas, curiosos, estudiosos, entre outros.

Para a compreensão do turismo religioso, “a viagem movida pela fé tem seu clímax na realização de uma festa sacro-profana” (OLIVEIRA, 2004, p. 34). Dentre as motivações, além da fé, inclui-se a festa e o evento, expressando assim um conjunto de motivações ligadas a fatores espirituais e culturais da localidade visitada.

A festa está muito relacionada à religiosidade, suas realizações são mais antigas quanto à devoção à divindade. O homem primitivo pedia aos deuses proteção e colheitas fartas, usando comida, bebida, música e dança como oferendas.

A explicação da origem, significado e características da palavra festa encontra-se na obra ‘As Formas Elementares da Vida Religiosa’ publicada em 1968, escrita por Emile Durkheim, que afirma que uma característica importante de toda religião é a presença do elemento religião junto à diversão em que “toda festa tem certas características de cerimônia religiosa, pois, em todos os casos ela tem por efeito aproximar os indivíduos, colocar em movimento as massas e suscitar assim um estado de efervescência” (DURKHEIM apud AMARAL, p. 6, 1998).

As principais características de qualquer festa são: diminuir as diferenças entre os indivíduos, ocasionando uma maior interação entre pessoas, resultando em um momento de harmonia, entretenimento, união. Não se ater à ideia de seriedade e sim de descontração e divertimento.

Nas festas, as comunidades estreitam laços de amizade, atualizam mitos, ritos, revivendo e colocando em cena a história do seu povo celebrando a vida.

No Brasil, as festas apareceram no período colonial com a influência dos portugueses, marcadas pela cultura e religiosidades medievais. “Estabelecer a comunicação entre as culturas foi à tarefa principal da festa no período colonial e nosso modelo de sociabilidade, que é de busca da semelhança dentro da diversidade” (AMARAL, p.11, 1998). Os colonizadores europeus deixaram um legado cultural muito vasto no território brasileiro, incluindo a realização das festas, em que eles buscavam unir pessoas de culturas diferentes em um mesmo espaço num determinado tempo.

A festa tinha como objetivo estabelecer uma linguagem onde diferentes povos pudessem se comunicar. Ela foi um elemento facilitador da comunicação até quase os últimos tempos do período colonial, quando a Igreja Católica comandava e as

procissões e festas de santos eram realizadas com frequência. Era obrigatória a participação de todos os portugueses, cristãos, índios e escravos (AMARAL, 1998).

A presença da Igreja e do Estado era muito forte no desenvolvimento de qualquer atividade. “O rei e a religião, numa aliança colonizadora, estendiam o seu manto protetor e repressor sobre as comunidades, manto este que apenas por ocasião de festividades coloria-se com exuberância” (DEL PRIORE apud AMARAL, p. 30, 1998). Tal afirmativa diz que independentemente da rigidez das ordens da Igreja e do Estado e da forma opressiva de administrar, em tempos de festa tudo era alegria onde as diferenças eram esquecidas.

No Brasil, durante o período em que a sociedade estava começando a formar os seus extratos sociais e o seu modo de vida, já era possível perceber a presença de realizações e organizações de festas de caráter religioso e a sua importância para a sociedade:

O constante festejar brasileiro, de caráter essencialmente religioso, de fato, não é recente e a literatura dos viajantes nos prova isto. Chegando ao Brasil, muitos deles ficavam simplesmente perplexos quando, já a partir da porta das primeiras igrejas avistadas, e por todo o percurso das inúmeras procissões que se realizavam constantemente [...] gente de todas as raças fantasiada dos mais diversos personagens, ricamente vestidos e adornados, corporações de ofício e irmandades religiosas, desfilavam, lado a lado, todos juntos (AMARAL, p. 29, 1998).

Segundo Amaral (1998), as festas se desenvolvem entre dois polos: a cerimônia, como forma de culto e a festividade, como forma de demonstração de alegria e bem-estar. E que, na verdade, possuem semelhanças em relação à religiosidade, no aspecto festivo da religião e na cerimônia religiosa onde um objeto sagrado tem a necessidade de comportamentos profanos para se desenvolver.

As festas religiosas estão presentes entre as mais fortes expressões da cultura brasileira. É impressionante a quantidade e a diversidade de celebrações que acontecem em todos os estados do Brasil. Ressaltando o estado de Sergipe, por volta de 1870, começavam as transformações na vida social e as festas religiosas apareciam misturadas com as tradições das festas populares: Reisados, São Gonçalo, Taieiras, Cacumbi, Chegança, as quais mantem vivo um dos mais ricos folclores do país (COSTA, 2001, p. 28).

Nas festas que acontecem nos municípios sergipanos em devoção aos santos padroeiros, são sempre acompanhadas por elementos sagrados: missas, procissões, romarias, novenas e elementos profanos: brincadeiras, folias, danças, apresentação de grupos folclóricos, entre outros que em um ato religioso se misturam com os objetivos centrais estudados nesta pesquisa, que são as homenagens ao Padroeiro, Santo Antônio, e aos caminhoneiros da cidade de Itabaiana, onde os atos religiosos se harmonizam com os atos profanos.

Um acontecimento que existe até hoje em Itabaiana é o ato de enfeitar portas e janelas, calçadas das casas, seja como forma de agradecimento, pagamento de promessa ou uma forma de homenagem ao padroeiro da cidade conforme mostra a

imagem 1. Muitos moradores, devotos do Padroeiro, Santo Antônio, já praticam este ato há muito tempo, sendo algo deixado de pai para filho.



Imagem 1 - Decoração para Santo Antônio.

Fonte: Leylane Meneses Martins, 2016.

Segundo Pellegrini (1993, p. 28) “as festas religiosas são um dos tipos de manifestações tradicional-populares com maior potencialidade de atração turística, impulsionados pelas procissões”. Junto às procissões, estão às romarias, as missas, as visitas a santuários e templos, os espetáculos teatrais entre outros acontecimentos que contribuem para a realização de uma festa religiosa, se manifestando de acordo com o surgimento de novos destinos sagrados, milagres e aparições.

Segundo Ansarah (1999, p. 127) “à medida que surgem boatos ou fatos sobre aparições de seres e curas efetuadas por algum religioso ou místico multiplicam-se os locais de destino e os turistas desejando conhecê-lo”. Então, muitas cidades atraídas por milhares de fiéis, são conhecidas por esses fenômenos, tornando-as verdadeiros centros de peregrinação e festa religiosa.

A Basílica de Aparecida em São Paulo, o Padre Cícero em Juazeiro do Norte, o Círio de Nazaré em Belém no Pará, a Festa do Divino no Espírito Santo, Bom Jesus da Lapa na Bahia, a Festa do Senhor dos Passos em Sergipe, o Santuário de Madre Paulina em Santa Catarina são exemplos de localidades, festas e santidades homenageadas que entre cantos, ladainhas, rezas e penitências demonstram que o Brasil se multiplica em uma infinidade de roteiros religiosos. Segundo Sá (2002, p. 28),

esses lugares demonstram que o brasileiro possui várias formas de cultivar sua fé, através das festas e lugares santos, por um milagre, uma imagem ou pelo sincretismo religioso que através das danças populares revelam o culto da água, do fogo e do ar, confirmando as mais variadas formas de expressão.

Oratórios, Capelas, Santuários, Igrejas, Catedrais, são elementos que retratam a presença da religiosidade em uma determinada localidade, que possuem valor simbólico permitindo as pessoas de expressar sua crença através de homenagens voltadas para Jesus, Maria e aos santos da Igreja Católica. Esta homenagem acaba se tornando uma festa religiosa de devoção, agradecimento, perdão entre outros sentimentos de fé e assim ocasionando uma grande demanda devido a tal homenagem, a sua repercussão em outros lugares e devido a muitos devotos que existem no Brasil que saem do seu local de origem para receber uma benção, para louvar ao seu santo, enfim devido à fé, principal motivadora deste deslocamento.

Muitos destinos religiosos recebem uma grande demanda de peregrinos, romeiros, que devotos de algum dos muitos santos identificados pela Igreja Católica, além daqueles que estão em processo de beatificação ou que nem são canonizados, buscam a paz espiritual e proteção.

A atividade turística começa a se desenvolver em uma localidade religiosa quando o número de visitas começa a crescer, ocasionando a movimentação de todos os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais da localidade.

Surge então a necessidade do desenvolvimento de equipamentos e serviços turísticos para atender à crescente demanda, ou seja, construção de hotéis, pousadas, dormitórios, restaurantes, especialização dos profissionais que irão prestar serviços, divulgação dos atrativos turísticos culturais e naturais além da festa religiosa, entre outras atividades que competem a todos os envolvidos, seja poder público, privado e a comunidade local para que a localidade venha a se tornar um destino turístico.

A Festa do Caminhoneiro é um evento cultural de cunho religioso que acontece anualmente durante quatro dias no mês de junho, nas datas 10, 11, 12 e 13 e que está inserida no contexto religioso do Trezenário de Santo Antônio, reunindo caminhoneiros, comunidade itabaianense e visitantes de diversos estados do Brasil, que participam de uma vasta programação envolvendo atividades artísticas e religiosas durante estes quatro dias.

O Trezenário de Santo Antônio é realizado durante treze dias e nos últimos quatro dias acontece a Festa do Caminhoneiro, onde ambas têm o intuito de homenagear o caminhoneiro e o santo padroeiro, agradecendo a vossa proteção. Este acontecimento festivo tem sido intensamente explorado como atrativo turístico pelo poder público municipal e pelos próprios dirigentes.

Assim, o Trezenário de Santo Antônio juntamente com a Festa do Caminhoneiro são divulgados em todo o Estado, por meio dos meios de comunicação de massa e pelo popular 'boca a boca' e tem atraído cada vez mais devoto de Santo Antônio, como também curiosos que vêm não só para assistir, mas também para participar, muitas vezes sem o intuito de devoção, mas de entretenimento. Esta homenagem ao Caminhoneiro e a Santo Antônio passa então a identificar o município de Itabaiana.

A homenagem ao caminhoneiro se explica porque a cidade de Itabaiana é conhecida nacionalmente como a capital nordestina dos caminhões, possuindo o

maior número per capita de caminhões em todo o Brasil. Possui uma frota estimada em cinco mil caminhões proporcional para uma população de aproximadamente 100 mil habitantes, passam por Itabaiana muitos produtos que são consumidos em todo o Estado de Sergipe e em outros estados do Brasil (REVISTA PERFIL, jun, 2008).

Durante a festa do Padroeiro Santo Antônio há fatos em que sentir esclarece mais do que tentar explicar. Pés descalços, olhos fechados, mãos postas em oração e lá estão eles, os devotos com seus terços, nas ruas ou nas missas ao som de cânticos e louvores ao padroeiro na Paróquia de Santo Antônio e Almas de Itabaiana, todas as noites desde o dia 31 de maio até o dia 13 de junho. Uma tradição que se mantém viva graças ao povo itabaianense com muita devoção, fé, alegria e comemoração.

A Festa do Caminhoneiro, como qualquer festa religiosa, tem seu lado sagrado e seu lado profano. A Trezena de Santo Antônio é um ato religioso composto de procissões, missas, louvores e cânticos em agradecimento, devoção e homenagem ao padroeiro da cidade e como a Festa do Caminhoneiro está inserida neste período de atos religiosos, além de ser uma festa de devoção ao Santo, é ela também que movimentava o comércio ambulante e toda a economia do município, promove shows com cantores da música nacional, oferece uma programação com gincanas e brincadeiras para os caminhoneiros e visitantes, entre outros acontecimentos que são opostos ao viés do aspecto sagrado. Nela, os lados históricos, religiosos e profanos se unem com a tradição e se mesclam de maneira harmoniosa, fazendo o município de Itabaiana ter reconhecimento e sucesso em âmbito nacional.

Um exemplo de Festa religiosa, que não foge à regra de mesclar o sagrado e o profano é a Festa do Senhor dos Passos em São Cristóvão também no estado de Sergipe. Segundo Dantas (2006) é um evento que acontece na Semana Santa, onde as missas e procissões são as cerimônias mais significativas, atraindo centenas de fiéis que se deslocam para o município a fim de participar dos atos religiosos, agradecer e pagar promessas, mas durante a sua realização há também um grande crescimento do comércio formal e informal.

Devoção, fé e penitência. Palavras que representam de maneira concisa a Procissão de romeiros do Senhor dos Passos. Manifestação religiosa de ordem católica, onde devotos da região e de vários estados lotaram as ruas do município de São Cristóvão, quarta cidade mais antiga do Brasil e primeira capital de Sergipe.

Outra festa que mescla o sagrado e o profano na sua realização é a Festa do Divino, realizada no domingo de pentecostes, 42 dias depois do Domingo de páscoa, onde tem o objetivo de comemorar a vinda do Espírito Santo e exaltar o poder do rei como agente de Deus na Terra. No desenvolvimento da festa acontecem muitas encenações, com as cavalcadas de mouros e cristãos, com o cortejo do império e com o imperador eleito, o maior investidor da festa, para realizar a festa que tem a liberdade de mandar e desmandar, bastando um simples gesto seu para que alguma atividade seja realizada (FUNARI; PINSKY, 2002). A festa é envolvida de muita alegria nas ruas da cidade, distribuição de comidas e bebidas, queima de fogos, muitas danças e por

último a missa solene para os devotos do Divino Espírito Santo.

Nestas festas que envolvem uma mistura de sagrado com profano para um visitante pode parecer estranho ou curioso tudo que acontece: os rituais, o participar da procissão, o andar descalço, a coroação do imperador, os bailados e outras atividades. Mas o devoto, o peregrino, o romeiro que ocupa uma posição de liderança no momento da festa, que veste uma fantasia de rei, rainha, mouro ou cristão, que caminha quilômetros descalço para pagamento de promessas, sabe do profundo sentido religioso que aquele momento tem. Então “numa palavra: quem vive o fato normalmente não está preocupado em fazer espetáculo para público de fora” (PELLEGRINI, 1993, p. 128).

A Festa do Divino realizada na cidade de Paraty, no Rio de Janeiro, no período de sua realização, tem alguns pontos semelhantes com a Festa do Caminhoneiro, além de possuir a devoção ao Santo Antônio ou ao Divino Espírito Santo em forma de missas e procissões, como forma de homenagem, quando verificada pelo viés dos acontecimentos profanos existe a semelhança da grande movimentação do comércio formal e informal, as brincadeiras e gincanas feitas para a comunidade e para os caminhoneiros entre outros elementos. Um acontecimento social interessante entre ambas é que na Festa do Caminhoneiro é servido um café da manhã nordestino para os caminhoneiros para homenageá-los e na Festa do Divino de Paraty é servido um almoço para todos os participantes da festa como um ato de reforço ao amor ao próximo e solidariedade (TAVARES, 2005).

Ainda na região sudeste do Brasil, existe uma cidade considerada a capital brasileira da fé, Aparecida, 170 km de São Paulo apresenta uma das maiores festas religiosas do país, onde milhares de pessoas se deslocam no dia 12 de outubro para agradecer as graças alcançadas, fazer e pagar promessas, enfim prestar homenagens à padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. A cidade se transforma em um verdadeiro atrativo do turismo religioso, onde todos os setores, dentre os quais está o comércio, os restaurantes, os hotéis, os equipamentos de entretenimento, as empresas de transportes, se envolvem para receber os peregrinos durante período de estada apresentando uma programação de eventos que instiga o turista/visitante a continuar mais de um dia na cidade.

É inegável, encontrar uma festa religiosa sem acontecimentos profanos no decorrer da sua realização, pois muitas pessoas que vão motivadas pela religião, devoção, também aproveitam para conhecer a localidade como um todo, comprar *souvenirs*, participar de atividades recreacionais, entre outras atividades que estão inseridas no contexto da festa.

Retornando para a região Nordeste, na cidade de Juazeiro do Norte no Ceará, as peregrinações congestionam a cidade, com milhares de devotos em busca da satisfação espiritual nas romarias em louvor ao Padre Cícero, conhecido como “Padim Ciço”, respeitado por todos da região. Juazeiro do Norte recebe nos meses de março e julho milhares de fiéis que chegam para participar das romarias, celebrações

eucarísticas, missas, procissões, bênçãos de imagens e peregrinações, visitar a estátua do Padre Cícero e aproveitar para comprar artigos religiosos e artesanais. A festa do Padre Cícero acontece no dia 20 de julho, aonde milhares de fiéis vão para participar das festividades à Padre Cícero Romão Batista, injetando dinheiro no município e movimentando o comércio.

Santo Antônio é reverenciado da mesma forma que o Padre Cícero, tornando-se até uma característica do devoto brasileiro de ter muita fé e acreditar nos milagres advindos de tais santidades por meio das suas orações.

A região nordeste é palco da religiosidade, sendo perceptível à devoção às santidades. O Frei Rolim apud Azzi (1978, p.83) explica que o povo nordestino:

corta sua semana de trabalho para ir a romaria, hoje de ônibus ou de caminhão, antigamente a pé ou a cavalo. O tempo para o santo não é sobra de tempo. A semana de trabalho cortada não é semana perdida. É semana investida de poder sagrado. O cansaço da viagem, como as horas de trabalho não pagas, não tem importância. O que conta é o santo na vida dos romeiros.

O fenômeno religioso nas realizações das festas em homenagem aos santos padroeiros tem gerado novos empregos e beneficiado tanto a população local, como estimulado o poder público para o desenvolvimento da atividade turística. As festas religiosas são verdadeiras impulsionadoras da atividade turística na localidade, pois com os exemplos das festas citadas, foi possível perceber o quanto está crescendo o segmento turismo religioso, valorizando a cultura nas localidades que possuem um local sagrado, uma cura, uma aparição, um fato milagroso, uma comemoração ao padroeiro da cidade, enfim, qualquer acontecimento onde a principal motivação é a fé, atraindo milhares de pessoas para um agradecimento, um pedido ou uma homenagem.

3 | A FESTA DO CAMINHONEIRO DE ITABAIANA

No âmbito nacional, a devoção dos caminhoneiros se dá ao padroeiro dos motoristas, São Cristóvão, porém, há alguns anos atrás, o município de Itabaiana, conhecido nacionalmente como a Terra dos Caminhoneiros, por possuir uma das maiores frotas de caminhões do país, reverenciam o padroeiro da cidade, Santo Antônio, que os guia e os protege dos perigos advindos desta profissão.

A Festa do Padroeiro do município de Itabaiana, Santo Antônio é um acontecimento de fé e devoção, período em que fiéis desta comunidade e de cidades circunvizinhas homenageia o santo que protege todos os itabaianenses e quem busca suas graças. A Igreja Matriz de Itabaiana, Santo Antônio e Almas é considerada um marco secular, localizada na Praça Fausto Cardoso e que no período de festas religiosas torna-se cenário de demonstração de fé e religiosidade.

No período de 31 de maio a 13 de junho são realizadas as Trezenas de Santo Antônio, a imagem do padroeiro percorre as ruas da cidade em procissão, com saída

de diferentes locais da cidade em direção a Igreja Matriz, onde se iniciam as novenas em homenagem ao santo padroeiro. As procissões e novenas são momentos de os fiéis pedirem, agradecerem e renovarem suas esperanças para dias melhores sob a proteção de Santo Antônio.

No dia 10 de junho, a cidade encontrava-se repleta de caminhões provindos de várias localidades, onde os caminhoneiros, tendo um retorno, mesmo que temporariamente, aos seus lares para junto de suas famílias agradecer a proteção ao santo padroeiro, bem como caminhoneiros de outros lugares que vieram com o propósito de conhecer a festa e participar da devoção dos seus colegas de estrada. Segundo relatos de alguns caminhoneiros, muitos preferem perder o emprego, a deixar de ir para a Festa, onde este momento resulta em estar mais próximo da família, encontrar amigos caminhoneiros, dividirem as histórias da boléia e celebrar com fervor a Festa do seu padroeiro, Santo Antônio.

No primeiro dia da Festa do Caminhoneiro, nota-se uma grande movimentação na cidade em todos os setores, comércio, bares e restaurantes, pousadas e hotéis, inclusive a presença de grandes montadoras nacionais como: Mercedes Benz, Kia Motors, Citroen, Iveco, Ford, Wolkswagen, além da Pirelli, Michellin, Petrobrás entre outras marcas nacionais, onde expõem através da Feira Nacional do Caminhão que acontece em conjunto com a Festa do Caminhoneiro, na Praça de Eventos com uma exposição de produtos e novas tendências para os homens da estrada.

Durante o período da realização da Festa do Caminhoneiro, foram aplicados dez questionários por dia onde as pessoas entrevistadas foram aquelas que estavam nas ruas, na Praça da Igreja Matriz e na Praça de Eventos. A Festa do Caminhoneiro é uma festa que já integra o calendário turístico do Estado de Sergipe, sendo um atrativo religioso de cunho cultural, em que envolve o sagrado e o profano no mesmo período, ou seja, envolve o momento religioso e o momento social festivo.

No primeiro dia da Festa, foi constatada através do questionário aplicado, que o que atrai para a Festa do Caminhoneiro é a religião, ou seja, o motivo maior de ir para Itabaiana, no período da Festa do Caminhoneiro é a devoção a Santo Antônio, o momento de agradecer a proteção concedida do padroeiro, momento de ser abençoado.

Conforme coleta de dados nos questionários, é possível perceber que a religião com 40% dos entrevistados foi o objetivo principal da ida para a Festa do Caminhoneiro, ficando em segundo lugar, com 30% às atrações musicais que aconteceram todas as noites na Praça de Eventos, que paralela à exposição da Feira Nacional de Caminhão, apresentou uma programação artística em um palco principal, onde aconteceram shows com diversas atrações nacionais e regionais durante os quatro dias do período da Festa do Caminhoneiro.

Em comunhão com a fé católica, pela devoção ao santo Padroeiro de Itabaiana, Santo Antônio, o município é tomado por milhares de visitantes de diversas partes do país. Dando continuidade à programação realizada para homenagear os caminhoneiros,

agradecer as bênçãos alcançadas e pedir proteção ao padroeiro Santo Antônio, no dia 12 de junho Itabaiana desperta com as buzinas dos caminhões, dando início assim ao Dia do Caminhoneiro, acompanhado da celebração da novena dos caminhoneiros.

Às 5 horas da manhã, alguns raios de sol começam a surgir, onde milhares de pessoas esperam ansiosos nas ruas da cidade, a continuidade de uma tradição: A alvorada festiva com a carreata dos caminhoneiros em homenagem a Santo Antônio. Apontando logo na entrada da cidade, os primeiros faróis de inúmeros caminhões, todos eles ornamentados, com seus motoristas buzinando acompanhados de muitos fogos de artifício, anunciando a chegada dos caminhões. Muitos caminhoneiros para homenagear os amigos falecidos, colocam faixas com mensagens na frente e nas laterais do caminhão, momentos estes carregados de muita emoção.

A alvorada festiva passa por várias ruas da cidade, encontrando a maior parte da população acordada, com aplausos, varandas cheias para ver melhor os caminhões, acenavam sorridentes para mais um dia de homenagem ao Santo Padroeiro e aos profissionais do caminhão.

Ao finalizar a carreata, na Praça de Eventos, apesar da movimentação, o ambiente é solene, dando abertura para celebração da primeira missa em homenagem aos profissionais do caminhão. Neste momento é perceptível que a fé destes homens é maior do que qualquer dificuldade, entregando-se aos pés do Santo que os protegem durante as suas jornadas nas estradas.

No final da missa, o padre abençoa um dos principais instrumentos de trabalho dos caminhoneiros que são as chaves que transportam seus caminhões pelas estradas do Brasil afora. Momento único de conversa com Santo Antônio, onde é possível ouvir os agradecimentos e os pedidos em voz baixa de todos ali presentes.

Por este e outros motivos, é evidente que a Festa do Caminhoneiro de Itabaiana como atrativo turístico do Turismo Religioso e Cultural local é uma realidade, atraindo uma grande demanda de várias localidades do país, onde a devoção a Santo Antônio é o principal elemento que os leva a esta cidade e que paralelo a isto, existe um símbolo itabaianense, o profissional do caminhão, que leva consigo toda a devoção ao Santo Padroeiro.

Quem vai a Itabaiana no período de 10 a 13 de junho, vivencia grandes momentos de devoção e alegria, sendo possível constatar que o povo itabaianense sabe fazer grandes festas a exemplo da Festa do Caminhoneiro que revelou a autenticidade, a devoção ao Santo Padroeiro e as características culturais de um povo trabalhador, ordeiro e cortês na figura do profissional do caminhão.

As frases alusivas a Santo Antônio nos caminhões, carrocerias padronizadas e o carisma são características marcantes desses bravos homens que percorrem as estradas desse Brasil afora, levando desenvolvimento econômico, devoção ao seu Santo Protetor e o exemplo de ser um povo lutador e de uma grande fé cristã.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa resultou de uma vivência que contribuiu de maneira direta para o enriquecimento acadêmico e profissional, por entender que o Turismo em toda a sua diversidade e complexidade estimula a encontrar respostas para os questionamentos de qualquer pesquisa.

Pesquisar a Festa do Caminhoneiro de Itabaiana enquanto atrativo do Turismo Religioso e Cultural Local foi um desafio, para compreender o quão é forte a presença da devoção capaz de motivar muitas pessoas ao município de Itabaiana. Vivenciar a tradição de um povo cuja devoção a Santo Antônio está sempre presente foi de fundamental importância para consolidar esta pesquisa que foi baseada nas linhas do Turismo Religioso, Cultural e todas as suas vertentes.

O resultado desta pesquisa é semelhante à atividade turística, sendo um campo inesgotável de leituras e descobertas, onde o pesquisador tem a função de buscar cada vez mais novos olhares sobre o objeto de estudo.

Conhecer o município de Itabaiana auxiliou no entendimento da Festa do Caminhoneiro como um atrativo turístico do Turismo Religioso e Cultural, pois em contato direto com os itabaianenses, os profissionais do caminhão, seus costumes, hábitos e festas, vivenciando a cultura e tradição do povo de Itabaiana, foi possível ter subsídios reais para afirmar que os segmentos Turismo Religioso e Cultural é uma realidade durante o período da Festa do Caminhoneiro.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rita de Cassia de Mello Peixoto. **Festa à Brasileira: sentidos do festejar no país que “não é sério”**. 1998. 387 f. Tese (Doutorado de Antropologia)– Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-21102004-134208/pt-br.php>>. Acesso em: 15 nov. 2015.

ANSARAH, Marília Gomes do Reis (Org.). **Turismo: Segmentação de mercado**. São Paulo: Futura, 1999.

AOUN, Sabáh. Turismo e Religião. In: TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro**. São Paulo: ROCA, 2004, p. 313-323.

AZZI, Rilando. **O catolicismo Popular no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1978.

BARRETTO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 9. ed. São Paulo: Papyrus, 2000.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BORBA, Rosangela Ramos. **Turismo e Cultura em Nossa Senhora das Dores: Potencialidades e Desafios para a implementação de estratégias de desenvolvimento local**. Universidade Tiradentes. Relatório apresentado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Curso de Turismo. Aracaju: jun, 2001.

BRASIL. MTUR. Turismo Cultural. **Segmentação do turismo - Marcos Conceituais**, São Paulo: Ministério do Turismo – Roteiros do Brasil.

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio histórico e cultural**. São Paulo: Aleph, 2002.

CAMINHONEIROS de Santo Antônio. **Jornal Cinform**, Aracaju, 10 jun. 2007. Cinform Municípios, p. 01-19.

CANTON, Antonia Marisa. Eventos. In: ANSARAH, Marília Gomes do Reis (Org.). **Turismo: Como aprender, como ensinar**. 3. ed. vol. 2. São Paulo: Editora SENAC, 2004, p. 305-329.

CARVALHO, Vladimir Souza. **Santas Almas de Itabaiana**. Itabaiana: O SERRANO, 1973.

CARVALHO, João Paulo Araújo de. **Nossa Senhora das Dores dos Enforcados: uma herança de martírio e devoção**. 2006. 256 f. Monografia (Graduação em História)– Universidade Tiradentes, Aracaju, 2006.

CASASOLA, Luis. **Turismo e Ambiente**. São Paulo: Roca, 2003.

DANTAS, Beatriz Góis. Entre o sagrado e o profano. In: VIEIRA, Marcio José Garcez. **Senhor dos Passos em todos os passos**. Aracaju: Gráfica J Andrade: Banco do Nordeste, 2006.

COSTA, Sheila Silveira. **Divina Pastora e as perspectivas para o Turismo Religioso**. Relatório apresentado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Curso de Turismo. Universidade Tiradentes, Aracaju: jun, 2001.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 2000.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2003.

DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, Emerson José Sena da (Org.). **Turismo religioso: ensaios e reflexões**. Campinas/SP: Editora Alínea, 2003.

DUARTE, Renato. Aparecida do Norte - SP. **Revista Turismo**. Aracaju, 03 set. 2007. Passeios. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/passeios/aparecida.htm>>. Acesso em: 06 nov. 2015.

FESTA do Caminhoneiro. **Jornal da Cidade**, Aracaju, p. 01-19, 10 jun. 2007.

FESTA do Caminhoneiro. **Revista Perfil**. Cidades. ed. 101. ano 11. nº3. Aracaju, jun 2008, p. 26 – 33.

FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. (Orgs.). **Turismo e Patrimônio Cultural**. 2. ed. Coleção Turismo Contexto. São Paulo: Contexto, 2002.

HOELLER, Elisete Helena. Turismo de eventos: Centreventos Cau Hansen de Joinville – SC. In: ANSARAH, Marília Gomes do Reis (Org.). **Turismo: Segmentação de mercado**. São Paulo: Futura, 1999, p. 75-81.

ITABAIANA: 118 anos amada por seu povo. **Jornal Cinform**, Aracaju, ed. 1220, nº 487, 28 agos. - 03 set. 2007. Publicidade. Cinform Municípios, p. 07.

ITABAIANA vive turismo religioso com festa a Santo Antônio. **Revista Perfil**. Aracaju, 30 jun. 2005.

MACHADO, Fernanda. Itabaiana e suas paixões. **Revista Perfil**. Capa. Ano 11. nº 5. Aracaju, ago. 2008. p. 12-15.

MARTIRES, Rosilene Souza. Itabaiana de um povo feliz. **Revista Perfil**. Aracaju, 03 set. 2007. Seção Capa. Disponível em: <<http://linux.alfamaweb.com.br/perfil/index.php>>. Acesso em: 06 nov. 2015.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **Turismo Religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.

PELLEGRINI FILHO, Américo. **Ecologia, Cultura e Turismo**. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1993.

REIS, Francisco. Paixão e fé movem uma cidade. **Revista Caminhoneiro**: onde tem caminhão, tem caminhoneiro. 204. ed. São Paulo, jun. 2004. Feira do caminhão. Disponível em: <http://www.itabaianase.com.br/mais_noticias.php?gerais_id=269>. Acesso em: 12 nov. 2015.

CAMINHONEIROS de Santo Antônio. Cinform Municípios. Especial Festa do Caminhoneiro. **Jornal Cinform**. Aracaju, jun 2007.

SÁ, Iran Azevedo. **Turismo Religioso: Uma Realidade Possível em Carmópolis**. 2002. Relatório apresentado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (Curso de Turismo)– Universidade Tiradentes, Aracaju: jun, 2002.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).

STEIL, Carlos Alberto. Catolicismo e Cultura. In: VALLA, Victor Vincent (Org.). **Religião e Cultura Popular**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

TAVARES, Themilson. **Festa do Divino Espírito Santo em Paraty**. Rio de Janeiro: mai. 2005. Disponível em: <<http://www.igrejaparati.com.br>>. Acesso em: 11 nov. 2015.

TENAN, Ilka Paulete Svissero. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-077-3



9

788572 470773